

Passarinho vai tentar nova prorrogação

BRASÍLIA — O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse ontem que vai tentar convencer os líderes dos partidos a estender o prazo da comissão para depois do dia 17, quando deve ser apresentado o relatório do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). Vários parlamentares sugeriram que os depoimentos sejam tomados até o dia 17 e o relatório final fique para outra data, a ser combinada. A proposta em discussão é que se dê mais dez dias de prazo à CPI. Nesse caso, o relatório ficaria para o dia 27. Passarinho, no entanto, alertou que os líderes não demonstram boa vontade em esticar o prazo.

Diante da posição dos líderes contra nova prorrogação de prazo por causa da revisão, três propostas de calendário foram discutidas ontem, pela CPI. A primeira, apresentada pela Mesa, era dividir a CPI em duas subcomissões para cada uma ouvir separadamente, hoje e nos dias 6, 7 e 10, três depoimentos diários. As outras propostas eram contra a divisão da CPI. Uma delas sugeria que a comissão deveria trabalhar até no fim de semana, ouvir quatro pessoas por dia e concluir os interrogatórios até terça-feira.

A terceira proposta era tomar os depoimentos, em plenário, apenas dos 12 parlamentares citados nos documentos da Odebrecht e deixar os demais para serem ouvidos em subcomissões especialmente designadas.